

**TELENFERMAGEM****RECURSO PARA ASSISTÊNCIA E EDUCAÇÃO EM ENFERMAGEM**Eliane Marina Palhares Guimarães<sup>1</sup>Solange Cervinho Bicalho Godoy<sup>2</sup>

A área da tecnologia aplicada à saúde dispõe de ferramentas e instrumentos que servem de apoio à organização de informações, armazenando e processando os dados, contribuindo, assim, para a construção do diagnóstico, orientação terapêutica e o acesso a informações para os diversos profissionais. Essa ação, além de divulgar o conhecimento na área da saúde, torna disponível o acesso, onde e quando ele for necessário, contribuindo para a resolução dos problemas de saúde nas diferentes áreas de abrangência.

Esse recurso global que conecta diversos computadores, criando uma rede de informações, permite colaborar para o desenvolvimento e o aperfeiçoamento das profissões da saúde. A tecnologia da informação colabora para que o processo de atenção à saúde resulte em benefícios tanto para o usuário como para os profissionais que prestam assistência. O acesso à informação torna-se relevante para as áreas distantes dos centros urbanos que não possuem uma equipe de saúde especializada, limitando, dessa maneira, a resolutividade do serviço e aumentando, conseqüentemente, a demanda para os níveis de atenção secundária e terciária da saúde. Acresça-se a essa situação a escassez de oportunidades de capacitação dos profissionais nas regiões distantes dos grandes centros e, ainda, a adoção de metodologias de ensino que exigem a presença física do profissional.

Diante desse cenário, a promoção de educação em saúde via mediatizada pela internet está cada vez mais se consolidando como uma prática comum. A tecnologia de informação é uma oportunidade para diminuir as barreiras geográficas ou mesmo eliminá-las, promovendo uma extensão do processo de atendimento praticado nos grandes centros onde se localizam os serviços especializados. O emprego da telessaúde, entendida como o uso da tecnologia nos processos de atenção à saúde, torna-se significativo, pois abrange a prestação de serviço de saúde, além de prover informação, por meio da educação permanente, para os profissionais que dela necessitam no desempenho diário de suas atividades nas unidades básicas de atendimento.

O Projeto Telenfermagem é parte integrante do Programa Nacional de Telessaúde, promovido pelo Ministério da Saúde, e tem como finalidade visualizar novas formas de prestar a assistência, considerando as necessidades locais e, com isso, colaborar para a transformação das realidades práticas, uma vez que oferece a possibilidade de educação a distância (EAD) para a equipe de saúde. Nessa estratégia de ensino-aprendizagem são utilizados os recursos tecnológicos de informação, por meio da interligação via rede dos pontos de acesso, para melhorar a prestação da assistência nas unidades de saúde e contribuir para a formação permanente dos profissionais de enfermagem.

No cenário das unidades de saúde, o emprego da Telenfermagem vem contribuindo no processo de educação no trabalho, permitindo que os profissionais da saúde, especialmente os da enfermagem, realizem sua capacitação profissional no próprio local de trabalho. As ferramentas empregadas pelo Telenfermagem para a EAD envolvem a videoconferência, que consiste em um sistema de comunicação entre pontos geograficamente afastados, possibilitando a troca de imagens, vídeos e áudios entre as partes conectadas em tempo real, e a teleconsultoria *on-line* e *off-line*, que permite ao profissional obter uma segunda opinião para auxiliar na tomada de decisão de casos clínicos e de gestão em saúde.

O Telenfermagem prioriza a utilização de tecnologias de comunicação e informação de fácil acesso e manuseio, além de custo baixo, utilizando a rede de informação criada entre os municípios integrantes do Programa Nacional de Telessaúde em cada Estado e a interligação entre os Núcleos de Telessaúde dos demais Estados participantes no País. Para o desenvolvimento das atividades do Telenfermagem, os profissionais contam com recursos como equipamentos de *hardware* – um microcomputador com recursos de multimídia – e *webcam*, além da assistência técnica da equipe do Núcleo de Telessaúde da UFMG para manuseio do sistema.

Desde o início do seu desenvolvimento, o Telenfermagem obteve avanços significativos na consolidação de uma nova estratégia para a capacitação dos profissionais de saúde inseridos nas unidades de serviço, constituindo-se um modelo para a educação permanente. A possibilidade de atingir simultaneamente um grande número de profissionais

<sup>1</sup> Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Professora Associado da Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais. Coordenadora do Projeto de Telenfermagem/Nutel/UFMG.

<sup>2</sup> Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Professora adjunta da Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais. Subcoordenadora do Projeto de Telenfermagem/Nutel/UFMG.

e a participação deles na definição de temas para abordagem nas videoconferências são fatores relevantes para a manutenção da relação de proximidade com a realidade vivenciada na atenção à saúde. Quinzenalmente, são realizadas discussões temáticas que contam com a participação de profissionais da Universidade e dos serviços de saúde, com reconhecida competência na área, para uma preleção sobre o tema e posterior discussão.

Nas oportunidades de educação permanente, de forma individual, por meio da segunda opinião como recurso para esclarecimento de dúvidas e auxílio na tomada de decisão, os profissionais utilizam os recursos tecnológicos para descrever a situação-problema, com possibilidade de anexar imagens digitais para melhor detalhamento da situação. Os teleconsultores, também docentes da Escola de Enfermagem da UFMG, divididos de acordo com sua área de atuação, respondem às dúvidas, em tempo real ou *off-line*, diretamente ao profissional solicitante.

De 2009 até a presente data, o Projeto Telenfermagem tem sido incorporado como mais um recurso do internato rural, disciplina curricular do curso de graduação que permite a participação dos alunos nas discussões temáticas como atividade disciplinar. Além disso, a presença dos alunos nas unidades de saúde tem incentivado o uso do recurso de teleconsultoria pelos profissionais do serviço. Para tanto, são cadastrados no sistema e podem acessar as ferramentas por meio de *login* e senha.

O Projeto Telenfermagem representa um modelo de utilização da tecnologia. Constitui uma rede que promove educação, assistência, pesquisa e monitoramento a distância das principais doenças e problemas regionais, contribuindo para o desenvolvimento das habilidades e competências necessárias para intervir no processo saúde-doença nas comunidades, segundo os pressupostos do Sistema Único de Saúde.